Você entra cliente e vira fã.

SONDA SUPERMERCADOS EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.

CNPJ/MF nº 01.937.635/0001-82

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 devidamente comparadas aos do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O ano de 2021 iniciou com o estado de São Paulo dando largada na imunização de sua população. Até o término do ano, mais 80% do estado já havia tomado a dose completa da vacina. O processo de imunização em massa refletiu na retomada da economia e consequentemente na volta dos clientes em nossas lojas físicas, porém o consumo de alimentos nos supermercados se estabilizaram e não foram registrados novos "picos" de compra como observados em 2020.

Com menor impacto no fator pandêmico, a economia foi impactada pela forte escalada inflacionária (IPCA 10,06% no período de janeiro a dezembro de 2021), o que pressionou os preços das mercadorias vendidas (em sua maior proporção alimentos), e como consequência as quantidades compradas pelos consumidores foi reduzida, como demonstram os indicadores do segmento.

Além da redução do volume de vendas, a inflação em alta acarretou em aumento das despesas operacionais relevantes, como os aluguéis reajustados com base no IGPM (encerrou o ano em 17,78%) e a energia elétrica, diesel e outros insumos importantes para a operação supermercadista.

A economia brasileira no ano de 2021 apresentou crescimento de 4,6% o que indica desempenho abaixo da inflação e refletindo para as empresas a mecânica semelhante, onde mesmo com o aumento ou estabilização das receitas os volumes e resultados tenderam a recuar.

Observando a elevação da taxa básica de juros da economia (SELIC), a empresa sofre poucos impactos, inclusive são estes mais positivos que negativos, uma vez que não possui endividamento e aumentou substancialmente sua posição de caixa, tendo assim maiores ganhos com o resultado de suas aplicações financeiras, que exposição em seus passivos.

A empresa Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A. apresentou receita bruta estável no ano de 2021 se comparado a 2020 (3.775 milhões em 2021 frente 3.792 em 2020), apesar do desempenho levemente negativo a empresa se manteve acima da média do setor que aponta recuo maior.

Os resultados da companhia apesar de apresentarem pequena redução (187 milhões em 2021 frente 203 milhões em 2020), seguem sólidos e consistentes, demonstrando a capacidade da empresa em gerir no varejo nacional, condição esta conquistada pela experiência de mais de quatro décadas de história no segmento.

Seguiremos desta forma enfrentando os desafios e adversidades da economia brasileira, sempre buscando preservar nosso bom relacionamento com clientes e fornecedores, reafirmando nosso compromisso e responsabilidade em atender de forma segura e saudável nosso sistema empresarial com crescimento sustentável e adotando medidas que respeitem o meio ambiente e a sociedade.

Por fim, deixamos o nosso agradecimento como expressão de nossa gratidão a todos os colaboradores da empresa Sonda Supermercados, que seguem conosco nesta jornada sempre com entusiasmo e perseverança, carregando o DNA de nossa empresa em cada atendimento aos nossos clientes e fornecedores, e assim sendo estes a peça motriz que move nossa empresa no caminho do crescimento sustentável, com respeito ao próximo e engajamento para servir bem. Atenciosamente. **Claiton Santin -** Diretor de Controladoria e Finanças.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 (Em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Ativo circulante		**1.193.754**	**967.712**
Caixa e equivalentes de caixa	3	530.141	357.583
Contas a receber	4	213.779	211.295
Estoques	5	423.333	374.036
Créditos tributários	6	16.187	14.730
Outras contas a receber		7.453	7.172
Despesas antecipadas		2.861	2.896
Ativo não circulante		**757.609**	**785.786**
Partes relacionadas	7	32.279	32.279
Créditos tributários	6	1.495	2.072
Tributos diferidos	26	6.245	4.105
Depósito judicial	17	204	140
		40.223	**38.596**
Imobilizado	8	230.511	246.039
Direito de uso sobre arrendamentos	9	374.443	387.932
Intangível	10	112.432	113.219
		717.386	**747.190**
Total do ativo		**1.951.363**	**1.753.498**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Passivo circulante		**755.497**	**663.156**
Fornecedores	11	489.305	462.754
Passivo de arrendamento	13	93.697	83.587
Salários e encargos sociais	12	47.227	45.968
Obrigações tributárias	14	15.833	11.453
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	15	98.203	46.123
Parcelamento de tributos	16	6.629	6.253
Outras contas a pagar		4.603	7.018
Passivo não circulante		**362.488**	**387.522**
Passivo de arrendamento	13	313.902	336.848
Parcelamento de tributos	16	36.602	40.862
Provisão para contingências	17	11.709	9.052
Tributos diferidos	26	275	760
Patrimônio Líquido		**833.378**	**702.820**
Capital social	18.1	37.536	10.536
Reserva de capital	18.2	487.619	487.619
Reserva de lucros	18.4	307.688	203.190
Ajuste de avaliação patrimonial	18.3	535	1.475
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.951.363**	**1.753.498**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social		Reserva de capital	Reservas de lucros				
	Capital integralizado	Capital a integralizar	Ágio na emissão de ações	Reserva legal	Lucros retidos	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros líquidos/ (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2019 (Reapresentado)	**10.536**	**–**	**487.619**	**5.591**	**80.203**	**2.415**	**–**	**586.364**
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	–	–	–	–	–	(940)	940	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	203.722	203.722
Dividendos propostos	–	–	–	–	–	–	(59.741)	(59.741)
Juros sobre capital próprio	–	–	–	–	–	–	(27.525)	(27.525)
Constituição de reservas	–	–	–	–	117.396	–	(117.396)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	**10.536**	**–**	**487.619**	**5.591**	**197.599**	**1.475**	**–**	**702.820**
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	–	–	–	–	–	(940)	940	–
Ajustes de exercícios anteriores	–	–	–	–	5.043	–	–	5.043
Aporte para futuro aumento de capital	–	27.000	–	–	–	–	–	27.000
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	187.368	187.368
Reserva legal	–	–	–	(3.484)	3.484	–	–	–
Dividendos propostos	–	–	–	–	–	–	(56.102)	(56.102)
Juros sobre capital próprio	–	–	–	–	–	–	(32.751)	(32.751)
Constituição de reservas	–	–	–	–	99.455	–	(99.455)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	**10.536**	**27.000**	**487.619**	**2.107**	**305.581**	**535**	**–**	**833.378**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional líquida	19	**3.473.938**	**3.489.526**
(–) Custo dos produtos e mercadorias vendidas	20	(2.754.301)	(2.765.617)
(=) Lucro bruto		**719.637**	**723.909**
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	21	(254.271)	(240.481)
Despesas com pessoal	22	(456.441)	(446.666)
Despesas comerciais		(6.147)	(6.401)
Despesas tributárias		(2.235)	(1.222)
Depreciação/amortização		(110.727)	(100.387)
Outras receitas/(despesas) operacionais	24	89.940	102.257
(=) Resultado antes das receitas e despesas financeiras		**(20.244)**	**31.009**
Despesas financeiras	23	(93.163)	(94.153)
Receitas financeiras	23	346.919	332.128
(=) Resultado financeiro		**253.756**	**237.975**
(=) Lucro antes do IR e CS		**233.512**	**268.984**
IR e CS correntes	26	(81.520)	(92.439)
IR e CS diferidos	26	2.625	(348)
(=) Lucro líquido do exercício antes do estorno do JCP		**154.617**	**176.197**
Estorno dos juros sobre capital próprio		32.751	27.525
(=) Lucro líquido do exercício		**187.368**	**203.722**
Lucro líquido por ação do capital social - em Reais	28	17,78	19,34

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	**187.368**	**203.722**
Outros resultados abrangentes	–	–
Total do resultado abrangente do exercício	**187.368**	**203.722**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	31/12/2021	31/12/2020
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	**187.368**	**203.722**
(Despesas)/receitas que não afetam as disponibilidades		
Apropriação de juros sobre arrendamento	22.979	34.269
Apropriação de juros sobre parcelamento	136	(1.442)
Adição/Reversão do *impairment* por perdas nos estoques	3.555	(2.238)
Adição/Reversão de provisão para contingências	2.657	(171)
Imposto Diferido	(2.625)	348
Amortização do ativo intangível	787	845
Depreciação do ativo imobilizado	25.716	24.391
Amortização do direito de uso sobre arrendamentos	81.035	72.666
Ajuste de exercício anterior	5.043	–
	326.651	**332.390**
Aumento líquido/(diminuição) de Ativos		
Contas a receber	(2.484)	(30.022)
Estoques	(52.852)	(9.413)
Créditos tributários	(880)	33.490
Depósitos judiciais	(64)	491
Outras contas a receber	(281)	3.829
Despesas antecipadas	35	1
	(56.526)	**(1.624)**
Aumento líquido/(diminuição) de Passivos		
Fornecedores	26.551	23.336
Salários e encargos sociais	1.259	(644)
Obrigações tributárias	4.380	(31.777)
Dividendos a pagar	19.329	(4.192)
Outras contas a pagar	(2.415)	3.952
Parcelamento de tributos	(4.020)	(3.940)
	45.084	**(13.265)**
Caixa líquido gerado proveniente de atividades operacionais	**315.209**	**317.501**
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		
Aquisição de Imobilizado	(10.382)	(14.054)
Venda/Baixa de Imobilizado	194	–
Adição/atualizações de contratos de arrendamentos	(82.477)	(45.430)
Baixa de contratos de arrendamentos	4.664	4.270
Caixa líquido gerado proveniente de atividades de investimento	**(88.001)**	**(55.214)**
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Aporte de acionista no capital social	27.000	–
Dividendos propostos	(56.102)	(59.740)
Baixa de contratos de arrendamento	(2.588)	(2.573)
Adições/atualizações de operações de arrendamento	82.477	45.430
Pagamento de arrendamento mercantil	(105.437)	(103.522)
Caixa líquido consumido proveniente de atividades de financimento	**(54.650)**	**(120.405)**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**172.558**	**141.882**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	357.583	215.701
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	530.141	357.583
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**172.558**	**141.882**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Contexto operacional: O Sonda Supermercados Exportação e Importação S.A. possui trajetória consolidada no ramo supermercadista, atuando no setor há mais de quatro décadas, onde figura entre as principais redes do país. A Companhia se destaca pelo seu reconhecido atendimento ao cliente e qualidade de seus produtos, condição esta que lhe proporcionou ser eleita como um dos melhores supermercados do país em excelência de atendimento. Com presença efetiva na grande São Paulo, maior metrópole da América Latina, seu capital é 100% nacional e emprega mais de 12 mil profissionais direta e indiretamente, detendo o domínio e utilização de duas marcas comerciais, sendo o "Sonda Supermercados" e o "Supermercado Cobal". A Companhia iniciou suas atividades no ramo supermercadista em 1981 no estado de São Paulo, e atualmente possui 44 lojas físicas além de vendas por delivery, dois centros de distribuição e seu escritório matriz. Sua área de atuação está concentrada na região metropolitana de São Paulo com destaque para os municípios de São Paulo, Guarulhos, e Região do ABC Paulista onde concentram-se aproximadamente 61% dos estabelecimentos, e possui como política atuar em uma distância máxima de 150 quilômetros do seu Centro de distribuição principal que se localiza em São Bernardo do Campo. Por tratar-se de um supermercado exclusivamente alimentar (não trabalhar com vendas de linha branca e marrom ou bazar) a principal referência da marca Sonda está ligada a seus serviços e ao mix de produtos, possuindo em todas as suas lojas setores especializados de peixaria, rotisseria, açougue, padaria e hortifrutigranjeiros. Mesmo frente aos desafios impostos pelas diversidades da economia brasileira o Sonda Supermercados constrói diariamente sua sólida trajetória mantendo a estratégia de crescimento orgânico e explorando a manutenção e expansão de suas atividades na grande São Paulo onde entende ainda existir espaço para crescimento. A Companhia demonstra forte solidez financeira como princípio fundamental para suas tomadas de decisão, por isso não opera com alavancagem e busca o reinvestimento de seus resultados na própria atividade. Diante da pandemia que impactou os hábitos de consumo a empresa buscou ajustar seu modelo de operação criando a opção de venda denominada de "Clique e Retire", onde o cliente possui maior segurança e comodidade, agendando o local e horário em que deseja retirar suas compras devidamente higienizadas. Para o ano de 2022 está programada a abertura da segunda loja na cidade de São Caetano do Sul, bem como o início de outras duas obras na cidade de São Paulo. **2. Base de elaboração, apresentação e principais práticas contábeis adotadas na construção destas demonstrações contábeis: 2.1. Elaboração das demonstrações contábeis: a. Declaração de conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil):** As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 25 de março de 2022, considerando os eventos subsequentes até esta data. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as alterações promovidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Gerais (NBC TG(s)) aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **b. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Conforme definição da NBC TG 02 (R3), Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas:** Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes às provisões necessárias para demandas judiciais, perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD), estimativa de vidas úteis para ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferido e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **2.2. Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. **2.2.2. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável ("*impairment*"). Se houver alguma evidência, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "*impairment*" desse ativo financeiro previamente reconhecida, é reconhecida na demonstração do resultado. A NBC TG 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). **(i) Classificação dos ativos e passivos financeiros e mensuração subsequente:**

	Classificação NBC TG 48
Ativos financeiros (Circulantes e Não Circulante)	
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	VJR
Outras contas a receber	Custo amortizado
Passivo financeiros (Circulantes e Não Circulante)	
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado
Passivo de arrendamento	Custo amortizado
Fornecedores	Custo amortizado
Outros Passivos	Custo amortizado

2.2.3. Contas a receber: As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente (quando da ocorrência de efeitos significativos) e deduzidas da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD, quando aplicável), e sua composição se refere basicamente a recebíveis de cartões de débito e crédito com curto prazo de recebimento, bem como baixo risco. A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da estimativa é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **2.2.4. Estoques:** O saldo de estoque é constituído, substancialmente, por mercadorias para revenda dos supermercados. As mercadorias estão avaliadas ao custo médio comercial, não excedendo o seu valor de mercado. As perdas estimadas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas, quando consideradas necessárias pela Administração. As perdas identificadas com perecimento e avarias são coletadas e baixadas imediatamente na identificação, bem como a Companhia possui política de inventários mensais para a área de perecíveis. A Companhia realiza ainda três inventários gerais anualmente. **2.2.5. Imposto de Renda e Contribuição Social:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidos de adicional de 10% aplicadas o excedente acima à R$ 240.000,00 anual para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social. A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é calculada individualmente com base nas alíquotas vigentes. **2.2.6. Partes relacionadas:** As transações com partes relacionadas representam operações de contas correntes entre as empresas do grupo econômico, registradas pelo valor original, as quais foram realizadas em condições estabelecidas entre as partes não havendo vencimento estipulado, bem como não há remuneração dos montantes. **2.2.7. Imobilizado:** Demonstrado ao custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na **Nota Explicativa nº 08**, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme requerido pelo pronunciamento técnico NBC TG 27 (R4) - Ativo Imobilizado. A Companhia não avaliou seu ativo imobilizado pelo valor justo, considerando que: (i) o método do custo amortizado, deduzido da estimativa de perda, é o melhor método para avaliar o ativo imobilizado; (ii) o ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais; e (iii) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. Todo e quaisquer custos acessórios são devidamente ativados e seguem os critérios normais de depreciação e amortização. **Redução ao valor recuperável de ativos:** O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. **2.2.8. Intangível:** Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável e divulgadas na **Nota Explicativa nº 10. 2.2.9. Fornecedores:** Referem-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. Em 2021 e 2020 não houve ajuste a valor presente (AVP) de compras a prazo. **2.2.10. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), utilizando o método da taxa de juros efetiva, bem como, a variação monetária. **2.2.11. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita (conforme **Nota Explicativa nº 16). 2.2.12. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em Nota Explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito de processos em que a Companhia questione a inconstitucionalidade de tributos (conforme **Nota Explicativa nº 16). 2.2.13. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, são registrados ao valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que reflitam o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido ativo e/ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.2.14. Apuração do resultado:** O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita da venda de mercadorias nos supermercados é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias sejam transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Os custos das mercadorias vendidas incluem o custo de aquisição de mercadorias, ajustado a valor presente, quando aplicável. **2.2.15. Despesas:** As despesas são contabilizadas pelo regime de competência, obedecendo a sua vinculação com a realização das receitas. As despesas pagas antecipadamente e que competem a períodos futuros são diferidas de acordo com seus respectivos prazos de duração. **2.3. Estimativas:** A elaboração das demonstrações contábeis da Sociedade está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, quando aplicáveis: • Vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida; • Perda por redução ao valor recuperável de tributos; • Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa; • Perda estimada com obsolescência dos estoques; • Imposto sobre a Renda e Contribuição Social diferidos ativos; • Provisões (processos judiciais, fiscais, trabalhistas e cíveis). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. **2.4. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez durante o exercício findo de 31 de dezembro de 2021:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações contábeis. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais da Companhia: • CPC 25/IAS 37 - Contratos onerosos: Custo para cumprir um contrato oneroso (Aplicável para períodos anuais em/ou após 1 de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada); • Imobilizado - CPC 27/IAS 16 - Receitas antes do uso pretendido (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1 de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada); • CPC 43 (R1)/IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade (Aplicável para períodos anuais com início em/ou após 1 de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada); • Alterações à CPC 23/ IAS 8 - Definição de Estimativas Contábeis (Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em/ou após 1 de janeiro de 2023); • Alterações à CPC 32/ IAS 12 - Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em/ou após 1 de janeiro de 2023; • CPC 50/IFRS 17 - inclui esclarecimentos de aspectos referentes a contratos de seguros, efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2023. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia. **3. Caixa e equivalentes de caixa:**

	Remuneração média - % CDI 31/12/2021	Remuneração média - % CDI 31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Numerário em trânsito			9.204	11.436
Bancos conta movimento			6.413	6.455
Certificados de depósitos bancários	104,00%	101,50%	409.652	293.227
Outros fundos de investimento	92,00%	92,00%	104.872	46.465
			530.141	**357.583**

4. Contas a receber:	31/12/2021	31/12/2020
Clientes (I)	1.603	2.263
Cartões de débito e crédito (II)	212.176	209.032
	213.779	**211.295**

I. Trata-se de valores a receber de clientes. Em 2021 e 2020, o Sonda não transacionou operações de contas a receber passíveis de constituição de perda de crédito esperada, de forma relevante. A perda de crédito esperada é avaliada com base na análise individual de riscos dos créditos, que contempla histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem e as garantias reais para os débitos; **II.** As vendas realizadas nos supermercados são, substancialmente, recebidas por meio de cartões de créditos e débito dos clientes. Os valores apresentados nesta rubrica possuem um fluxo financeiro atrelado às condições de parcelamento oferecido pela loja. Em 2021 e 2020, não existem recebíveis de cartões de débito e créditos incluídos como garantia nos empréstimos bancários obtidos em nome das Sociedades. No período, as contas a receber da Companhia estavam segregadas da seguinte maneira:

	31/12/2021	31/12/2020
Valores a vencer:	**1.251**	**1.093**
Valores vencidos:		
de 1 a 30 dias	343	285
de 31 a 60 dias	–	39
de 61 a 180 dias	2	–
Acima de 180 dias	7	846
	1.603	**2.263**

5. Estoques:	31/12/2021	31/12/2020
Estoque de revenda		
Estoque de mercadorias	425.994	373.916
Impairment por perdas de estoque	(8.995)	(5.440)
	416.999	**368.476**
Estoque de almoxarifado		
Uso Interno - Comunicação Visual	97	79
Uso Interno - Consumo	6.101	5.337
Outros	136	144
	6.334	**5.560**
	423.333	**374.036**

A movimentação do *impairment* por perdas nos estoques está representada a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	(5.440)	(7.678)
Adições	(8.995)	(5.440)
Baixas	5.440	7.678
Saldo no final do exercício	**(8.995)**	**(5.440)**

6. Créditos tributários:	31/12/2021	31/12/2020
Antecipações IR e CSSL	5.686	7.650
Imposto de renda retido na fonte	2.377	649
INSS a recuperar	2.319	1
ICMS a recuperar	5.678	5.592
Imposto municipal a recuperar	27	–
PIS a recuperar	100	835
COFINS a recuperar	–	3
	16.187	**14.730**

Para o exercício de 2021 a empresa passou a classificar a cifra referente ao crédito de ICMS a recuperar sobre o ativo imobilizado na condição de ativo e circulante e não circulante. **Recuperação de crédito do ICMS sobre PIS e COFINS:** No exercício de 2008, a Companhia instaurou uma ação judicial sob o nº 0014910-65.2008.403.6100 requerendo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 15 de março de 2017, em sessão do pleno do STF, foi reconhecida a repercussão geral do RE 574.706/PR (acórdão publicado em outubro de 2017) no qual foi fixado tese no sentido de que "o ICMS não compõe a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS". Em 09 de maio de 2019, a ação transitou em julgado, com decisão favorável à Companhia. Desta forma a empresa realizou a contratação de consultoria técnica especializada para levantamento dos créditos a serem recuperados, no entanto devido ao período de que a empresa possui direito sobre referidos créditos ser extenso (retroativo à 2003), o trabalho técnico tem enfrentado dificuldades para a correta apuração tendo em vista a disponibilidade dos arquivos digitais dos períodos mais antigos, uma vez que o trabalho visa analisar produto a produto. No entanto o cronograma dos trabalhos aponta para a conclusão dos mesmos no primeiro semestre de 2022. **7. Partes relacionadas:** As transações com partes relacionadas representam transações comerciais entre as empresas do mesmo grupo econômico (não contempladas no processo de combinação) e transações com sócios, registradas pelo valor original, as quais foram realizadas em condições estabelecidas entre as partes, não havendo vencimento estipulado, bem como não há remuneração dos montantes. Sua composição é conforme segue: **Ativo não circulante:**

	31/12/2021	31/12/2020
DIS Esportes e Eventos Ltda.	32.279	32.279
	32.279	**32.279**

As transações comerciais são apresentadas considerando a posição líquida entre os valores a receber e a pagar com as empresas relacionadas, uma vez que as transações são liquidadas em base única. A administração da Companhia declara que as transações entre coligadas refletem com exatidão os compromissos assumidos, bem como imediatamente após o recebimento dos valores que estão previstos frente aos devedores da DIS Esportes e Eventos Ltda., que envolvem processos de recebimento da venda de direitos econômicos de atletas, diante de clubes no Brasil e no exterior cujo montante é expressivamente superior ao débito com a coligada. Informa assim que o pagamento será realizado de forma integral sendo dada a ampla e irrestrita quitação desta operação. **Remuneração do pessoal-chave:** No exercício de 2021, não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria, rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações. **8. Imobilizado: a) Composição do saldo do ativo imobilizado em 2021 e 2020:**

	31/12/2021 Custo	31/12/2021 Depreciação	31/12/2021 Líquido	31/12/2020 Líquido
Edificações e benfeitorias	264.030	(95.827)	168.203	177.755
Máquinas e equipamentos	167.234	(118.715)	48.519	50.408
Móveis e utensílios	29.614	(17.948)	11.666	13.628
Hardware	17.437	(16.125)	1.312	2.013
Ajuste avaliação patrimonial	19.328	(18.517)	811	2.235
Total	**497.643**	**(267.132)**	**230.511**	**246.039**

b) Movimentação das contas do ativo imobilizado líquido no exercício:

Descrição	Taxa de depreciação a.a	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2021
Edificações e benfeitorias	4%	177.755	968	–	(10.520)	168.203
Máquinas e equipamentos	10%	50.408	8.371	(194)	(10.066)	48.519
Móveis e utensílios	10%	13.628	836	–	(2.798)	11.666
Hardware	20%	2.013	207	–	(908)	1.312
Ajuste avaliação patrimonial	–	2.235	–	–	(1.424)	811
Total		**246.039**	**10.382**	**(194)**	**(25.716)**	**230.511**

Descrição	Taxa de depreciação a.a	Saldo em 31/12/2019	Adições	Depreciação	Saldo em 31/12/2020
Edificações e benfeitorias	4%	187.226	816	(10.287)	177.755
Máquinas e equipamentos	10%	50.325	9.246	(9.163)	50.408
Móveis e utensílios	10%	12.298	3.789	(2.459)	13.628
Hardware	20%	2.868	203	(1.058)	2.013
Ajuste avaliação patrimonial	–	3.659	–	(1.424)	2.235
Total		**256.376**	**14.054**	**(24.391)**	**246.039**

9. Direito de uso de ativos de operações de arrendamento: Foram contabilizados os valores correspondentes ao direito de uso dos contratos vigentes, em montantes equivalentes ao valor presente das obrigações assumidas junto às contrapartes. A amortização desses saldos se dará conforme os prazos definidos para os arrendamentos. Os passivos das operações com arrendamento, oriundos da adoção da NBC TG 06 (R3), estão detalhados na **Nota Explicativa nº 13.**

a) Composição do saldo do ativo de direito de uso em 2021 e 2020:

	31/12/2021 Custo	31/12/2021 Depreciação	31/12/2021 Líquido	31/12/2020 Líquido
Direito de uso	624.446	(250.003)	374.443	387.932
Total	**624.446**	**(250.003)**	**374.443**	**387.932**

b) Movimentação das contas do ativo de direito de uso líquido no exercício findo de 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Direito de Uso	Taxa de depreciação a.a	Saldo em 31/12/2020	Adições	Atualizações	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2021
Imóveis	5,50%	379.655	1.997	80.480	(4.053)	(89.638)	368.441
Máquinas e equipamentos	4,00%	8.277	–	–	(611)	(1.664)	6.002
Total		**387.932**	**1.997**	**80.480**	**(4.664)**	**(91.302)**	**374.443**

Direito de Uso	Taxa de depreciação a.a	Saldo em 31/12/2019	Adições	Atualizações	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2020
Imóveis	8,00%	426.336	1.540	35.890	(3.048)	(81.063)	379.655
Máquinas e equipamentos	4,00%	2.638	8.000	–	(1.222)	(1.139)	8.277
Total		**428.974**	**9.540**	**35.890**	**(4.270)**	**(82.202)**	**387.932**

10. Intangível: a) Composição do saldo do ativo intangível em 2021 e 2020:

	31/12/2021 Custo	31/12/2021 Amortização	31/12/2021 Líquido	31/12/2020 Líquido
Fundo de comércio	111.659	–	111.659	111.659
Licença de uso de software	12.626	(11.853)	773	1.560
Marcas e patentes	52	(52)	–	–
Total	**124.337**	**(11.905)**	**112.432**	**113.219**

b) Movimentação das contas do ativo intangível líquido no exercício findo de 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Descrição	Taxa de amortização a.a	Saldo em 31/12/2020	Amortização	Saldo em 31/12/2021
Fundo de comércio		111.659	–	111.659
Licença de uso de software	20%	1.560	(787)	773
Marcas e patentes	20%	–	–	–
Total		**113.219**	**(787)**	**112.432**

Descrição	Taxa de amortização a.a	Saldo em 31/12/2019	Amortização	Saldo em 31/12/2020
Fundo de comércio		111.659	–	111.659
Licença de uso de software	20%	2.400	(840)	1.560
Marcas e patentes	20%	5	(5)	–
Total		**114.064**	**(845)**	**113.219**

11. Fornecedores:	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores de materiais para revenda	457.266	429.402
Fornecedores de serviços	16.048	15.583
Fornecedores de materiais para consumo	15.991	17.769
	489.305	**462.754**

Os saldos com fornecedores são essencialmente derivados das compras de produtos para revenda, prestadores de serviço e materiais para uso e consumo interno.

12. Salários e encargos sociais:	31/12/2021	31/12/2020
Salários e obrigações trabalhistas	1.456	1.173
INSS e FGTS a recolher	10.580	9.945
Provisão de férias e encargos	31.908	30.390
Outros encargos, provisões e benefícios sociais a recolher	3.283	4.460
	47.227	**45.968**

13. Passivo de arrendamento: 13.1. Arrendamento mercantil: Com relação aos prazos de arrendamento dos diretos de uso, a Companhia concluiu e utilizou os prazos conforme seus tipos de estabelecimentos. Há várias categorias de imóveis locados, sendo: as lojas onde ocorre a operação, os estacionamentos para os clientes, os depósitos para estocagem das mercadorias, as salas para a área administrativa realizar o BackOffice e os alojamentos de funcionários. **13.2. Passivos de operações de arrendamento:** Os passivos reconhecidos correspondem aos saldos a pagar remanescentes dos contratos de arrendamento, mensurados à valor presente pelas taxas de desconto na data da sua adoção. O prazo médio de locação dos imóveis para operação (loja, depósito e estacionamento) é de aproximadamente 10 anos e para os alojamentos e área administrativa são de 3 a 5 anos. Com relação à taxa de desconto a ser utilizada, a administração da Companhia avaliou a taxa incremental de empréstimos a ser atribuída e concluiu que o percentual a ser utilizado foi de 5,50% a.a. tendo como critério as seguintes premissas: • A taxa SELIC de encerramento do ano de 2020 foi de 2,00% a.a., tendo em vista a política da redução das taxas ao longo de 2021, bem como o prêmio de risco histórico atribuído a Companhia em eventos passados ser de 3% a.a., entendemos que a SELIC base de 01/2021 mais o prêmio de risco histórico da Companhia representa a melhor estimativa a ser utilizada como taxa, sendo esta arredondado para cima.

continua